PROCESSO N° TST-AIRR-20755-15.2017.5.04.0551

Agravante: JBS AVES LTDA.

Advogado : Dr. César Luiz Pasold Júnior

Agravado : RODINEI AUGUSTO RABELO

Advogada : Dra. Daniela de Paula Pereira

IGM/bz

DESPACHO

Contra o despacho da Vice-Presidência do TRT da 4ª Região, que denegou seguimento ao seu recurso de revista, por deserção, dada a ausência de validade da apólice do seguro garantia, a Reclamada agrava de instrumento, alegando boa fé na juntada da apólice antiga, em evidente equívoco material.

Tratando-se de agravo de instrumento interposto contra despacho denegatório de recurso de revista referente a acórdão regional publicado após a entrada em vigor da Lei 13.467/17, tem-se que o apelo ao TST deve ser analisado à luz do critério da transcendência previsto no art. 896-A da CLT.

Sendo a transcendência um juízo de delibação, prévio à análise do recurso em seus demais pressupostos, e tais pressupostos não podendo ser afastados com base no reconhecimento da transcendência de alguma das matérias ventiladas no apelo, temos que o vício formal na veiculação do recurso de revista lhe retira ipso facto a transcendência recursal.

Com efeito, o critério de transcendência constitui filtro seletor de matérias que mereçam pronunciamento do TST para firmar teses jurídicas pacificadoras da jurisprudência trabalhista. Se o recurso de revista nem sequer ultrapassa o seu próprio conhecimento, por vício formal ostensivo, o apelo carece de transcendência para ser analisado, já que não se poderá reabrir o mérito da discussão. Ou seja, a eventual transcendência de tópico de recurso de revista não supre o não preenchimento dos pressupostos extrínsecos ou intrínsecos deste.

In casu, a Recorrente comete duplo pecado formal, ao não atender, no recurso de revista, ao comando do art. 3°, III, do Ato Conjunto TST.CSJT.CGJT n° 1/19, sujeitando-se a aplicação das penalidades do art. 6°, II, do mesmo Ato, e, posteriormente, no agravo de instrumento, ao

PROCESSO N° TST-AIRR-20755-15.2017.5.04.0551

não renovar os fundamentos jurídicos expostos na revista, olvidando o comando do inciso III do art. 1.016 do CPC, que exige não apenas o ataque aos fundamentos do despacho agravado (princípio da dialeticidade), mas também a renovação do pedido do recurso trancado e seus fundamentos (princípio da independência dos recursos).

Registra-se, por oportuno, que esta Corte Superior sedimentou o entendimento de ser imprescindível a renovação dos argumentos expostos nas razões da revista na minuta de agravo de instrumento, sob pena de não conhecimento (TST-Ag-AIRR-2423-63.2014.5.03.0185, Rel. Min. Walmir 1 a da Costa, Turma, DEJT de 01/12/17; TST-AIRR-2918-79.2013.5.02.0053, Rel. Min. Maria Helena Mallmann, Turma, DEJT de 18/08/17; TST-AIRR-437-42.2016.5.21.0011, Alexandre Agra Belmonte, 3ª Turma, DEJT de 18/08/17; TST-AIRR 899-52.2012.5.04.0030, Rel. Min. Maria de Assis Calsing, 4ª Turma, DEJT de 04/12/15; TST-AIRR-10475-56.2014.5.03.0150, Rel. Min. Brito Pereira, 5ª Turma, DEJT de 24/03/17; TST-AIRR-93-98.2012.5.02.0021, Rel. Min. 5 a Medeiros, Turma, DEJT de TST-AIRR-1749-82.2013.5.02.0271, Rel. Des. Conv. Paulo Américo Maia de Vasconcelos Filho, Turma, DEJT de 22/05/15; TST-Ag-AIRR-1053-92.2011.5.15.0032, Rel. Min. Vieira de Mello Filho, 7ª Turma, DEJT de 17/11/17; TST-AIRR-1444-36.2015.5.21.0001, Rel. Min. Márcio Eurico Vitral Amaro, 8ª Turma, DEJT de 30/06/17).

Assim, no caso concreto, pelo prisma da transcendência, o recurso de revista não atende aos requisitos do art. 896-A, caput e \$\$ 1° e 2°, da CLT, e o agravo de instrumento esbarra no óbice do art. 1.016, III, do CPC, e tais vícios formais não constituem questões jurídicas novas no TST, encontrando solução na jurisprudência reiterada desta Corte em desfavor da Recorrente (conforme precedentes citados), independentemente das questões jurídicas esgrimidas quanto ao mérito do recurso de revista (horas extras - cargo de confiança e dano material - ressarcimento pelo uso do veículo) ou do valor arbitrado à condenação (R\$ 64.000,00), importância que não justifica uma nova análise das matérias, mormente em face da inviabilidade processual dos recursos.

Do exposto, não sendo transcendentes o recurso de revista e o agravo de instrumento que visava destrancá-lo, denego seguimento ao



PROCESSO N° TST-AIRR-20755-15.2017.5.04.0551

apelo, lastreado no art. 896-A, §§ 1° e 2°, da CLT. Publique-se.

Brasília, 22 de março de 2021.

Firmado por assinatura digital (MP 2.200-2/2001)

IVES GANDRA DA SILVA MARTINS FILHO

Ministro Relator